



# FEDERAÇÃO NACIONAL DOS ECONOMISTAS

FENECON

Fundada em 23 de setembro de 1955

## Resolução FENECON N° 03, de 11 de abril de 2003

Dispõe sobre o voto por correspondência no processo eleitoral da Federação Nacional dos Economistas.

O **CONSELHO DE DELEGADOS REPRESENTANTES DA FEDERAÇÃO NACIONAL DOS ECONOMISTAS – FENECON**, no uso das atribuições legais e regulamentares conferidas pela Consolidação das Leis do Trabalho, especialmente no disposto no art. 538, e pelo Estatuto da Federação, sobretudo o contido em seu art. 15;

**CONSIDERANDO** a competência do Conselho na regulamentação do processo eleitoral, nos termos do disposto no Parágrafo Primeiro do art. 46 do Estatuto, e o aprovado em sua Assembléia Geral Ordinária realizada nesta data,

### RESOLVE:

Art. 1º - Regulamentar a possibilidade do exercício do direito do voto por correspondência dos Delegados Representantes, quando houver sido deferido o registro de uma única chapa para renovação dos cargos da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal, a ser enviado sob registro postal, preservado o sigilo do voto e observadas as normas desta Resolução.

Art. 2º - No prazo de até 15 (quinze) dias antes da data da Eleição, cada Sindicato afiliado em condições de voto, deverá comunicar à Comissão Eleitoral, por via postal, com aviso de recebimento, o nome e o endereço do seu Delegado Representante que exercerá o direito de voto.

Parágrafo Único – O Sindicato afiliado em condições de voto que deixar de comunicar o nome e o endereço do seu Delegado Representante eleitor, ou não cumprir o prazo fixado neste artigo, perderá o direito de exercer o voto por correspondência.

Art. 3º - A Comissão Eleitoral enviará até 10 (dez) dias antes da data do pleito, por via postal, com aviso de recebimento, aos Delegados Representantes dos Sindicatos em condições de voto:

- a) – Cópia do Edital publicado no Diário Oficial da União, com a composição da Chapa registrada, previsto pelos art. 53 e 59 do Estatuto;
- b) – A relação dos Delegados Representantes aptos a votar, com os respectivos números de votos que possuem, com base em decisão do Conselho de Delegados Representantes, prevista no art. 61 do Estatuto;
- c) – A quantidade de cédulas eleitorais, rubricadas no seu verso pelos membros da Comissão Eleitoral, quantas couber a cada Delegado Representante, de acordo com o disposto nos artigos 60 e 61 do Estatuto;
- d) – Envelope, sem identificação (sobrecarta);
- e) – Envelope resposta para devolução, já com a etiqueta de identificação do Delegado Representante, a ser remetido, por via postal, com aviso de recebimento, para o endereço onde se dará a Eleição.



# FEDERAÇÃO NACIONAL DOS ECONOMISTAS

FENECON

Fundada em 23 de setembro de 1955

Art. 4º - Para efeito de apuração dos votos por correspondência, somente serão aceitos os que estiverem em envelopes e sobrecartas enviados pela Comissão Eleitoral.

Parágrafo Único – As instruções enviadas pela Comissão Eleitoral, visando orientar os Delegados Representantes eleitores sobre os procedimentos para efetivar o voto por correspondência, não poderão fazer quaisquer referências diferentes dos objetivos a que se destinam.

Art. 5º - As cédulas eleitorais deverão ser colocadas pelos Delegados Representantes eleitores no envelope sem identificação (sobrecarta), e este, por sua vez, deverá ser acondicionado no envelope resposta e postado e endereçado para o local onde se dará a Eleição, contendo no verso do mesmo o respectivos nomes e endereços.

Parágrafo Primeiro – Os votos por correspondência somente serão computados pela Comissão Eleitoral se chegarem no local onde se dará a Eleição, até antes do término dos trabalhos de votação previsto no Edital de Eleição, como estabelece o Parágrafo Segundo do art. 44 do Estatuto.

Parágrafo Segundo – Os envelopes com os votos por correspondência recebidos antes da data da eleição, serão numerados e relacionados por ordem de chegada e ficarão sob a guarda e responsabilidade da Comissão Eleitoral até o dia da eleição, quando serão conferidos e então apurados, quando do término do horário de votação.

Parágrafo Terceiro – O registro postal será comprovado através do carimbo da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (EBCT).

Art. 6º - Os membros da Comissão Eleitoral conferirão o envelope resposta com a Relação dos Delegados Representantes eleitores e, constatado o direito de voto do Delegado, colocarão a sobrecarta com as cédulas na urna.

Art. 7º - Para fins de controle, o Presidente da Comissão Eleitoral registrará e rubricará, na Lista de Presença de Delegados Representantes Votantes, nos espaços correspondentes aos nomes dos eleitores que enviarem seus votos por correspondência.

Art. 8º - Os envelopes com as cédulas eleitorais recebidos após o prazo previsto no Parágrafo Primeiro do art. 5º, não terão os votos computados, devendo ser providenciada a sua destruição.

Art. 9º - Esta Resolução entrará em vigor nesta data.

Brasília (DF), 11 de abril de 2003.

**Econ. Nelci José Mainardes**  
**Presidente da FENECON**